



COMUNICADO DE IMPRENSA

O futuro de África depende da sua capacidade para satisfazer as expetativas dos seus jovens, sublinha o relatório da Fundação Mo Ibrahim.

Compilação de dados e perspetivas servirão de base aos debates durante o Fórum Ibrahim de 2017, “África num Ponto de Viragem”, que terá lugar no dia 8 de abril em Marraquexe, Marrocos.

LONDRES, 28 de março de 2017 – O Relatório sobre o Fórum de 2017 da Fundação Mo Ibrahim, *África num Ponto de Viragem*, conclui que o continente continua a fazer progressos, mas enfrenta um risco real de retrocesso. Mais do que de qualquer outro fator, o futuro de África depende da sua capacidade para aproveitar a energia dos seus jovens e satisfazer suas expetativas.

Entre as principais oportunidades e ameaças, contam-se as seguintes:

- Hoje, 60% da população do continente tem menos de 25 anos de idade. Em 2050, África acolherá 452 milhões de pessoas de idade inferior a 25 anos. As suas motivações, ambições e potencial proporcionam aos países africanos um recurso extraordinário. Contudo, este dividendo demográfico atual corre o risco de ser desperdiçado.
- Um grande número de jovens africanos sente-se privado de perspetivas económicas e vê-lhe negada a possibilidade de intervir no futuro do seu próprio continente.
- O ciclo de preços das matérias-primas pode ter impulsionado o crescimento do PIB em muitos países africanos, mas praticamente não criou empregos. Nos últimos dez anos, embora o PIB de África tenha crescido a uma taxa média anual de 4,5%, a taxa de desemprego entre os jovens manteve-se a um nível elevado. A África do Sul, apesar de ser a segunda maior economia africana, não é capaz de garantir empregos a mais da metade de sua população jovem.
- Embora o percurso académico dos jovens seja mais longo, poucos são efetivamente equipados com as competências de que a economia necessita. O Egito e a Tunísia, apesar de estarem entre os países com as populações mais instruídas, com taxas brutas de matrículas no ensino superior maiores que 30%, registam igualmente algumas das taxas de desemprego juvenil mais elevadas do continente, superiores a 30%.

- As “eleições justas e livres” têm proliferado ao longo da última década, mas a afluência às urnas está a diminuir, verificando-se um ceticismo crescente em relação aos representantes eleitos, sobretudo entre os jovens.
- O desencanto com a democracia e a falta de oportunidades económicas constituem uma “poção tóxica” que fortalece o apelo da migração e do extremismo violento.
- O terrorismo tornou-se um empreendimento criminoso bem organizado que move bilhões de dólares, com controle crescente sobre o tráfico de drogas, o tráfico humano e outros aspectos do mercado negro. Os empregos, estatuto, rendimentos e sentimento de “pertença” que aparentemente oferece aos jovens excluídos da economia dominante poderão ser mais atrativos do que a própria ideologia.

Mo Ibrahim, Presidente da Fundação Mo Ibrahim, disse: “A energia e ambição dos jovens africanos é nosso maior recurso e melhor esperança para impulsionarmos o progresso do nosso continente. Contudo, as suas expectativas podem transformar-se em frustração e revolta, a não ser que encontrem emprego e tenham a oportunidade de influenciar seu próprio futuro. África encontra-se num ponto de viragem. As decisões tomadas agora determinarão se o nosso continente continua a crescer ou retrocede. Mais do que nunca, uma liderança prudente e uma governação sólida são fundamentais.”

Em preparação para o Fórum Ibrahim de 2017, que faz parte do [Fim de Semana da Governação](#) anual da Fundação, o relatório abre caminho a debates de alto nível entre líderes dos setores público e privado, assim como entre parceiros influentes baseados fora do continente. Com base nesta análise, o Fórum abordará três áreas prioritárias que exigem liderança e boa governação:

- O apelo do extremismo violento e da migração
- O risco de uma recessão democrática
- A necessidade de um crescimento económico inclusivo

Entre os oradores, destacam-se:

- **Akinwumi Adesina**, Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento
- **Kofi Annan**, ex-Secretário-Geral das Nações Unidas
- **Youssef Amrani**, Ministro Delegado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- **Abdoulie Bathily**, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a África Central
- **Aliko Dangote**, Presidente e Diretor Executivo do *Dangote Group*
- **Moulay Hafid El Alamy**, Ministro da Indústria, do Comércio, do Investimento e da Economia Digital de Marrocos
- **Jean-Marie Guehenno**, Presidente e Diretor Executivo do *International Crisis Group*
- **Sello Hatang**, Diretor Executivo da Fundação Nelson Mandela
- **Mo Ibrahim**, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim;
- **Martin Kobler**, Chefe da Missão de Apoio das Nações Unidas na Líbia
- **Ngozi Okonjo-Iweala**, Consultor Superior da *Lazard*
- **Amina J. Mohammed**, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas
- **Mark Malloch-Brown**, Presidente da Comissão de Negócios e Desenvolvimento Sustentável
- **Paul Polman**, Diretor Executivo da Unilever
- **Lamido Sanusi**, Emir do Emirato de Kano

Moderadores:

- **Abdelmalek Alaoui**, Fundador e Diretor Executivo do Grupo *Guepard*
- **Zeinab Badawi**, apresentadora do programa *HardTalk* da BBC
- **Jendayi Fraser**, Presidente e Diretor Executivo de *50 Ventures, LLC*

Leia o relatório integral: mo.ibrahim.foundation/forum/downloads/

Registo de imprensa

Convidamos os representantes dos meios de comunicação social locais e internacionais a inscreverem-se e assistirem ao Fim de Semana Ibrahim da Governação. Já estão abertas as inscrições e a acreditação dos órgãos de comunicação social em mo.ibrahim.foundation/igw-register

Para mais informações, queira contactar Sophie Masipa, masipa.s@moibrahimfoundation.org, ou Hallie Detrick, Hallie.detrick@portland-communications.com.

É também possível ver todos os eventos através de transmissão *online* em direto, cujas informações seguem abaixo.

Incentivamo-lo a acompanhar a transmissão em tempo real dos debates no Twitter utilizando **#MIFMaroc** ou seguindo [@Mo_IbrahimFdn](https://twitter.com/Mo_IbrahimFdn).

Webcast em direto

Assista: <http://mo.ibrahim.foundation/annual-event/>

Incorporar em website próprio: `<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/kJBHzyCVQMY?rel=0" frameborder="0" allowfullscreen></iframe>`

Notas aos editores:

Fundação Mo Ibrahim

A Fundação Mo Ibrahim foi instituída em 2006 e centra suas atenções na importância vital da liderança e da governação em África. Ao proporcionar ferramentas para apoio do progresso na liderança e na governação, a Fundação visa promover a mudança relevante no continente.

A Fundação, que não tem por objeto a concessão de subvenções, concentra-se na definição, na avaliação e no aperfeiçoamento da governação e da liderança em África através de quatro iniciativas principais:

- Índice Ibrahim de Governação Africana
- Prémio Ibrahim de Excelência na Governação Africana
- Fórum Ibrahim
- Bolsas de Investigação e de Estudo Ibrahim

Fim de Semana da Governação Ibrahim

O Fim de Semana da Governação Ibrahim é o evento emblemático da Fundação Mo Ibrahim, realizado todos os anos numa cidade africana diferente. Esse evento de três dias reúne proeminentes líderes

políticos e empresariais africanos e interessados em África, representantes da sociedade civil, instituições multilaterais e regionais, bem como importantes parceiros internacionais de África para identificar desafios políticos específicos e prioridades para a ação. O diálogo estende-se a um público mais vasto através da música, da arte e do desporto, apresentando alguns dos talentos mais brilhantes de África.

Fórum Ibrahim

Estabelecido em 2010, o Fórum Ibrahim é um fórum anual de debate de alto nível que aborda problemas de importância vital para África. O Fórum reúne líderes políticos e empresariais africanos proeminentes, representantes da sociedade civil, instituições multilaterais e regionais e importantes parceiros internacionais de África para identificar desafios políticos específicos e prioridades para a ação. Os Fóruns anteriores debateram os seguintes temas: Dinâmica urbana africana (2015), África nos próximos 50 anos (2013), Juventude africana (2012), Agricultura africana (2011) e Integração económica regional africana (2010). A Fundação compila dados e estudos sobre as questões debatidas no Fórum como ponto de partida para um debate informado e construtivo.